

Páginas Locais da Liahona

MENSAGEM A CONVITE DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA DA EUROPA

No Templo Alcançamos as Bênçãos do Céu

Elder Matti Jouttenus, Finlândia

Setenta de Área

O “Plano da Área da Europa para 2012” declara: “O nosso objetivo final é o de aumentar o número de membros ativos da Igreja na Área da Europa e preparar os membros para ir ao templo onde podem fazer e receber os convênios essenciais para a sua exaltação e para a exaltação das suas famílias”. O propósito essencial e principal da existência de templos é o de ajudar tanto vivos como mortos a receber as ordenanças sagradas, sem as quais não podem herdar o reino celestial que é regido pelo nosso Pai celestial e pelo Seu Filho Jesus Cristo. Além deste propósito primordial, os templos abençoam as nossas vidas de diversas outras formas.

A frequência ao templo ajuda tanto os novos conversos como os membros mais antigos a resistir às tentações e seduções do mundo e a perseverar até ao fim. “Cada pedra colocada no alicerce de um templo, em todos os templos que são construídos de acordo com as ordens reveladas pelo Senhor por meio do seu santo sacerdócio, diminui o poder de Satanás sobre a terra, e aumenta o poder de Deus e da santidade, move os céus em grandioso poder em



Elder Matti Jouttenus

nosso benefício, invoca e derrama sobre nós as bênçãos dos Deuses Eternos, e daqueles que residem na sua presença”.¹

O templo é uma fonte de inspiração e de força para todos os que se envolvem na obra missionária, dos mais jovens aos mais velhos: “Que se abraque o coração deles quando teus servos saírem de tua casa, ó Jeová, para prestar testemunho de teu nome; que seus preconceitos cedam diante da verdade e teu povo obtenha favor aos olhos de todos; Para que todos os confins da Terra saibam que nós, teus servos, ouvimos tua voz e que tu nos enviaste;”²

Ir ao templo ajuda todos os líderes da Igreja, tanto homens

como mulheres, a aprender os seus deveres e a receber força para os cumprir. O mesmo se aplica aos conselhos de ala: “... que a mim se construa uma casa para a salvação de Sião — Como um lugar de ação de graças para todos os santos e um lugar de instrução para todos aqueles que forem chamados ao trabalho do ministério, em todos os seus diversos chamados e ofícios; Para que sejam aperfeiçoados no entendimento de seu ministério, em teoria, em princípio e em doutrina, em todas as coisas concernentes ao reino de Deus na Terra, cujas chaves vos foram conferidas.”³

Eu já tive muitas experiências pessoais com o templo e o seu poder. Quando o templo de Estocolmo, na Suécia, foi dedicado em 1985 senti, através do poder do Espírito Santo, uma paz e uma alegria que nunca imaginei ser possível sentir. Quando o autocarro deixou o recinto do templo para ir até ao centro de Estocolmo e alguns saíram para visitar a cidade, permaneci no autocarro com a minha esposa. Eu sabia que quando saísse do autocarro para entrar no mundo essa paz preciosa e santa desapareceria, e eu queria aproveitar o

momento o mais possível.

Quando a minha primeira esposa morreu em 1987, o conhecimento de que tínhamos sido selados no templo e que seríamos uma família eterna foi uma fonte inestimável de força para mim e para os meus filhos.

Eu estive na sala celestial do templo da Helsínquia, na Finlândia, durante uma das excursões realizadas antes da dedicação do templo, e eu não queria deixar aquele lugar tão pacífico. Foi então que senti este convite gentil no meu coração: “Matti, vai trabalhar, mas se fores fiel um dia voltarás para o reino celestial de onde não mais precisarás sair.”

Testifico que os templos são a casa do Senhor e que aqueles que neles oficiam têm verdadeiramente a autoridade de Deus. Em virtude dos templos e dessa mesma autoridade, as famílias podem ser eternas. Testifico que no templo todos os que humildemente buscam a paz conseguem encontra-la vezes sem conta. Testifico que o templo nos dá a força que necessitamos para lidar com as preocupações, os desafios e as tristezas do dia-a-dia. Testifico que, no templo os puros de coração verão a Deus.⁴ Em nome de Jesus Cristo, amém. ■

NOTAS:

1. George Q. Cannon, em “O Templo de Logan”, *Millennial Star*, Nov. 12, 1877, 743.
2. D&C 109:56–57.
3. D&C 97:12–14.
4. Ver D&C 97:16.

“Proclamar arrependimento a todos os povos!”

Cláudia Vaz, ala de Almada, estaca de Setúbal

A minha escritura favorita encontra-se em Alma 29:1–2 e diz: “Oh! Eu quisera ser um anjo e poder realizar o desejo de meu coração de ir e falar com a trombeta de Deus, com uma voz que estremecesse a terra, e proclamar arrependimento a todos os povos! Sim, declararia a todas as



FOTOGRAFIA POR SIVIA DIEZ ADRIANO

A irmã Cláudia Vaz, da ala de Almada, estaca de Setúbal

almas, com voz como a do trovão, o arrependimento e o plano de redenção, para que se arrependessem e viessem ao nosso Deus, a fim de não haver mais tristeza em toda a face da Terra.” O evangelho de Jesus Cristo é a fonte de toda alegria. O profeta Alma toca-me profundamente no seu desejo de proclamar o evangelho a todas as almas para que se arrependam e para que não haja “mais tristeza em toda a face da terra”. ■

“Preparem-se para encontrar Deus”

Simone, ala de Almada, estaca de Setúbal

A minha escritura favorita encontra-se em Alma 34:32 e diz: “Pois eis que esta vida é o tempo para os homens preparem-se para encontrar Deus; sim, eis que o dia desta vida é o dia para os homens executarem os seus labores.” Ler esta escritura fez-me ver que é necessário prepararmo-nos na terra para depois poder ser aperfeiçoados quando vivermos juntos de nosso Pai Celestial. ■

“Um dia descansareis de todas as vossas aflições”

Neuza Varela, ala de Almada, estaca de Setúbal

A minha escritura favorita encontra-se em Alma 34:41 e diz: “Mas tende paciência e suportai essas aflições com a firme esperança de que um dia descansareis de todas as vossas aflições.” Quer dizer que temos de ter paciência e suportar todas as nossas aflições e ter esperança porque um dia vão acabar. ■

“Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor”

Jandira Varela, ala de Almada, estaca de Setúbal

A minha escritura favorita encontra-se em 1 Néfi 3:7 e diz: “E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas.” Gosto muito desta escritura porque diz-me o que eu ei de fazer para cumprir o que o Senhor me pede e assim progredir no evangelho. Eu sei que esta escritura é verdadeira e que Jesus Cristo vive e nos ama. ■

Afinal existia uma resposta

Joana Alcobia Paulo, responsável das Páginas Locais da Liahona da estaca de Lisboa

Maria do Rosário Alcobia é um membro dedicado e ativo da ala Tejo, em Lisboa. Hoje aos 83 anos, continua a ser conhecida na Igreja, na família e também na sua vizinhança pela sua bondade e dedicação aos outros. Dotada de uma extrema caridade, nunca nega ajuda a quem precisa.

“Sem saber porquê eu fiquei muito entusiasmada com o convite da minha amiga Alda. Ela tinha-me pedido para ir a sua casa para uma reunião com duas missionárias de uma Igreja

que ambas desconhecíamos. Eu e ela éramos muito amigas e frequentávamos outra Igreja cristã durante alguns anos.

Eu acreditava em Cristo e nos seus ensinamentos. Mas havia algo que assaltava constantemente a minha mente e me deixava preocupada. Pois se Cristo havia estabelecido a sua Igreja, com 12 apóstolos, e se sempre tinham existido profetas, por que razão não os havia hoje? Que sentido tinha Cristo organizar algo que não tinha tido continuidade, sendo ele perfeito? Para mim isto não



Maria do Rosário Alcobia é membro na ala Tejo, estaca de Lisboa

FOTOGRAFIA POR SILVIA DÍEZ ADRIANO

fazia sentido. Muitos anos se passaram com estas perguntas na minha mente. Suportei estas dúvidas sozinha pois receei que pudesse ser mal interpretada e que talvez não houvesse uma resposta...

Quando as missionárias bateram à porta da minha amiga ela marcou um dia para voltarem e lembrou-se imediatamente de mim, pois sentia-se melhor se eu estivesse com ela. Nós não sabíamos que missionárias eram, ou que igreja era ou o que iriam dizer, mas quando ela me telefonou pedindo para eu estar presente, respondi de imediato “Sim, sim eu vou”, quase sem pensar. Recordo-me que na altura fiquei espantada com esta minha reação. No dia marcado dirigi-me a casa dela. Quando entrei, a minha amiga encaminhou-me para a sala onde já estavam as tais duas missionárias, que me receberam com um grande sorriso. Junto aos sofás estava uma mesa de centro, daquelas baixinhas, sobre a qual as missionárias tinham colocado não só umas publicações, mas também uma foto de um homem e outra de um jovem de joelhos. Eu nunca os tinha visto antes, nem fazia a menor ideia de quem eram. Os meus olhos encheram-se imediatamente de lágrimas assim que pousaram naquelas fotos. Eu não sabia porquê, mas inexplicavelmente uma

forte emoção tinha tomado conta de mim e as lágrimas corriam-me pela face, não conseguindo dizer uma palavra. Chorava compulsivamente. Uma das missionárias, pousando a sua mão sobre a minha disse-me que o que eu estava sentir era o Espírito do Senhor. Elas começaram por se apresentar como representantes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Disseram também que aquela foto que ali estava era a do Profeta e Presidente da Igreja, Spencer W. Kimball. Ao ouvir isto perguntei incrédula “Este homem é um Profeta?”. Elas assentiram e acrescentaram “Este é o Profeta atual, havendo também 12 apóstolos”. As lágrimas continuaram a correr. Depois de tantos anos de espera, de tanta dúvida e tanta incerteza, eu tinha na minha frente a resposta. Afinal eu não estava errada. Afinal a Igreja de Jesus Cristo existia. As missionárias começaram então a dar a sua palestra e no final eu disse-lhes que queria ser batizada porque tinha a certeza que tinha encontrado a igreja verdadeira”. E assim foi, batizei-me logo passados poucos dias.

Hoje, 32 anos depois, olho com gratidão este episódio que mudou a minha vida, e agradeço ao Pai Celestial a forma como me preparou para aceitar o evangelho restaurado.” ■

“Ele é realmente o meu amigo”

Elder Hope, missão de Lisboa Portugal

Eu sei que Jesus Cristo vive e que nos ama muito. Ele está a olhar para nós todos os dias, para nos ajudar em todas as coisas. Ele é realmente meu amigo e eu sou amigo d’Ele. Eu sei que Ele nos deu o Livro de Mórmon para nos ajudar a sermos mais felizes e estarmos mais perto dele. Eu sou muito grato pela oportunidade que tenho de servi-lo aqui em Portugal. Ele vive e nos ama. Também sei que cada um de nós pode falar com Ele por meio de oração e que Ele vai responder. ■



FOTOGRAFIA POR SILVIA DIEZ ADRIANO

O Elder Hope, da missão Portugal Lisboa

“Este é meu testemunho e alegria”

Elder White, missão de Lisboa, Portugal

Eu sei que meu Salvador vive e que Ele nos ama muito e quer que nós sejamos felizes. Eu sei que Joseph Smith viu Deus e o seu Filho amado Jesus Cristo e que Ele foi o instrumento para restaurar a Igreja de Jesus Cristo outra vez na Terra. Sei que Jesus Cristo, o Salvador, expiou pelos nossos pecados para que possamos ser felizes para sempre com nossas



FOTOGRAFIA POR SILVIA DIEZ ADRIANO

O Elder White, da missão Portugal Lisboa

famílias. Eu sei que não há qualquer outro caminho e que realmente poderemos estar com as pessoas que amamos. Por esta razão estou aqui para servir o meu Senhor e compartilhar esta mensagem de paz e amor. Este é meu testemunho e a minha alegria em nome de Jesus Cristo, amém. ■

“Saí para o campo missionário, minha vida mudou...”

João Fernandes, sumo conselheiro da estaca de Praia, Cabo Verde

A missão foi sem dúvida a experiência mais incrível da minha vida. A aventura começou quando recebi meu chamado de servir em Portugal. No início me fez sentir muito triste por servir em um lugar que jamais pensei em servir, meu maior desejo era servir em Cabo Verde, sempre desejava isso, mas não aconteceu. Ao receber o telefonema do presidente da missão informando-me disso fiquei desiludido, aquele dia inteiro não parava de pensar nisso: porque Portugal? Na noite do dia que recebi meu chamado já estava alegre, não sei a razão mas sentia algo me fazer ter aquele sentimento de consolo, era o Espírito do Senhor a confortar-me.

Saí para o campo missionário, minha vida mudou, meu testemunho sobre Salvador mudou completamente. O Senhor me mostrou que realmente me conhece e conhece as pessoas que eu ia ajudar. Muitas vezes Ele colocou essas pessoas no meu caminho. Meu maior exemplo na missão e para vida é o meu presidente da missão, amo-o com todo o meu coração. Ele ensinava-me pelo exemplo, repreendia com firmeza e estava disposto a dar a sua vida por todos nós. Isso me fazia falar com todas as pessoas na rua. O meu desejo de pregar o evangelho aumentou ao ponto de me esquecer de mim mesmo e dedicar-me de todo



FOTOGRAFIA POR SILVA, DIEZ, ADRIANO

João Gonçalves Vieira Fernandes, Cabo Verde

coração à obra do Senhor. Sou muito grato pelos meus colegas missionários que foram, cada um deles, homens de poder. O Senhor me abençoou para não ter a descrença e dizer que em Portugal não se podia baptizar. Ele me iluminou diariamente, como sou grato por isso! Hoje depois de voltar da missão estou sendo abençoado por causa do meu trabalho durante a minha missão. Oh, se eu soubesse que todas as bênçãos que ia receber provinham da missão, ficaria lá por muito mais tempo. Convido os jovens de Portugal e de Cabo Verde a servirem uma missão de tempo integral. Existem pessoas preparadas para aceitar a mensagem que vocês vão ensinar. Por favor façam isso, sei que existem milhares de coisas que talvez vos queiram estragar a missão, mas coloquem o Senhor em primeiro plano e tudo vai dar certo. Amo meu Senhor e Salvador, sei que Ele vive ele me faz sentir amado, amo meus amigos, amo minha missão. Em nome de Jesus Cristo, amém. ■

A minha conversão

Sónia Silva, ala de Setúbal 2, estaca de Setúbal

Há cerca de 12 anos conheci a Igreja por intermédios de uns jovens simpáticos, que até se disponibilizaram para fazer a festa de aniversário do meu filho, pois estava a trabalhar e não tinha o tempo, para organizar. Como sempre a simpatia extrema desses jovens cativaram-me, mas não sei bem o porquê perdi o contacto...

Quando conheci o meu marido soube que era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, embora ele estivesse a passar por um período conturbado na Igreja. Casámos e os seus filhos foram sendo uma luz do evangelho em especial o mais velho, Tiago. Os anos foram passando e tudo era normal na vida, sem qualquer evolução espiritual, até que uma noite, por volta das 23h35 o telefone tocou e do outro lado uma voz segredou algo terrível, que provocou em nossos corações uma dor aguda e severa — os 4 filhos do meu marido e a namorada do Tiago tinham tido um acidente de viação. Corremos para o hospital, loucos por ter mais notícias, mas a espera deixava-nos de mãos atadas e de coração quebrantado. Na angústia e no desespero, a certa

altura, meu marido recebe as palavras mais tristes e revoltantes, que entre os ferimentos dos outros filhos, o seu filho varão, Tiago, tinha falecido no trágico acidente. A dor, o sofrimento, a desilusão aloja-se em nossos corpos, impotentes perante a realidade. O mundo tinha desabado sobre nossas cabeças, estávamos atordoados, como era possível isto estar a acontecer a um jovem fiel e digno na Igreja. Não conseguia entender. Tantos projetos, que ele tinha em mente e num minuto tudo acabaram. Por mais filhos que se tenha, cada um são os olhos de seus pais. Tudo acabara.

O tempo foi passando e aquele jovem junto ao Pai Celestial (sinto que continua a

ser um missionário de Deus) continua muito presente, em espírito, pois começou a operar milagres.

Começamos a ir à Igreja ao domingo e passados 3 meses, meu filho foi batizado e eu continuei a frequentar a Igreja, mas vendo-a com outros olhos e o Senhor, através do Tiago foi moldando meu coração, que a cada dia se tornava mais macio e recetivo à Palavra do Senhor, cada dia querendo saber mais.

Assim, passou um ano e a partir desse momento, isto é, no mês de Setembro de 2010 sentia-me cada vez mais perto de Deus e com muita vontade de ir à Igreja.

A duas semanas de Outubro tive um sonho com o Tiago,



FOTOGRAFIA POR SÍLVIA DIEZ ADRIANO

Sónia Silva
pertence a ala
de Setúbal 2,
estaca de
Setúbal

onde ele me dizia que esta era a Igreja verdadeira e que eu tinha que me batizar, que eu sabia que esta era a escolha certa, porque este é o caminho certo para sermos uma família eterna, para ter paz e muita tranquilidade. Foi nesse dia que decidi que o batismo era o próximo passo e marquei a data, 5 de Outubro às 10 horas.

Foi um dia muito especial, muito gratificante. Apesar de muitos percalços, os meus pais estiveram presentes. O meu pai, que não é membro, pôde sentir que as pessoas são sinceras e humildes.

Senti-me muito bem após o batismo, uma leveza, uma satisfação, algo de bom e inexplicável. Eu estou firme em Cristo e toda a minha família. Agradeço ao “meu filho” Tiago, como missionário de Deus ter lutado até eu conseguir ver o caminho certo, o caminho de Deus.

Após meu batismo, meu marido está firme no evangelho, cheio de determinação em vivenciar a Palavra do Senhor. Contamos os dias para em breve selarmo-nos como família eterna mostrando a nossa filha de 4 anos (que já tem um testemunho inabalável de Cristo) o caminho certo e verdadeiro, que somos servos do Senhor e que só alcançaremos a Vida Eterna, como dizia o “meu filho” Tiago — “Tipo... devemos perseverar... tipo bué até ao fim” (2 Néfi 31:15). ■



FOTOGRAFIA POR SILVIA DÍEZ ADRIANO

A Irmã Isaura Cruz pertence à ala Tejo na estaca de Lisboa

Nunca digas nunca

Isaura Cruz, ala Tejo, estaca de Lisboa

Quando eu ia ao Templo de Madrid todos os meses e, ficava uma semana muito bem instalada, via chegar no Sábado pela manhã autocarros cheios de pessoas para trabalharem só uma manhã no templo, eu dizia que nunca faria uma viagem assim, toda a noite de autocarro, para depois fazer tão pouco trabalho, com o cansaço de uma noite a viajar para mim era impensável. Mas isso aconteceu comigo numa viagem relâmpago a Madrid em 2011. Fica essa grande recordação na minha memória, para mim é como se fosse mais uma vitória que consegui essa viagem fantástica toda a noite a viajar, chegar ao templo e trabalhar até a hora de regressar a Lisboa foi uma bênção tão grande pelo trabalho que fiz, pela convivência de regresso a Lisboa e, não me senti nem um pouco cansada. Continuarei a fazer essas mesmas viagens sempre que possível.

Convido todos os irmãos que não tenham a possibilidade de ficar uma semana, o possam fazer nestas lindas e fantásticas viagens.

O presidente Monson diz: “Alguém disse há muitos anos que a história gira em torno

de pequenas dobradiças e o mesmo se dá com a vida das pessoas. Nossa vida dependerá das decisões que tomamos, pois as decisões determinam o destino.” Helamã 5:12: “E agora, meus filhos, lembrai-vos, de que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces, para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando

todo o granizo e violenta tempestade vos açoitem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificados, e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão”. Esta escritura diz que é sobre Deus e Jesus Cristo que devemos construir a nossa vida e assim conseguiremos suportar todos os obstáculos e manter-nos seguros. ■

LDS.ORG de Portugal

**Silvia Díez Adriano,
editora das Páginas Locais
e Web master do LDS.org**

Queridos irmãos, com a criação do novo LDS.org para Portugal, as Páginas Locais da *Liahona* passarão a conter maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, hinos favoritos, escrituras favoritas, experiências espirituais, com uma orientação mais espiritual e intemporal. As notícias de atualidade serão publicadas no site da Igreja para Portugal, no endereço www.igreja-jesus-cristo.pt ou <https://www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt>. Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições para mim, através do endereço de correio silviadiezg@hotmail.com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

AS PÁGINAS LOCAIS SÃO SUAS — ESPERAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO!

**Silvia Díez Adriano, Editora das Páginas Locais
e Web master do LDS.org**

Tem uma escritura favorita? Um hino favorito? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Participou numa atividade que vale a pena divulgar? Porque não o com partilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

- **Estaca de Lisboa:**
Irmã Joana Alcobia Paulo:
joanaalcobiapaulo@gmail.com
- **Estaca de Oeiras:**
Irmão Simão Martins:
martins.simao@gmail.com
- **Estaca de Coimbra:**
Irmã Juliana Oliveira:
julie.lno@gmail.com
- **Estaca de Setúbal:**
Irmão Carlos Santos:
camapesa@gmail.com
- **Distrito de Santarém:**
Irmã M^a Mercês Silva e Sousa:
mersisousa@gmail.com

- **Distrito dos Açores:**
Irmã Elisabete Ferreira:
brigida_1975@hotmail.com
- **Distrito do Algarve:**
Irmã Cândida Centeio:
cmgcandy@gmail.com
- **Distrito da Madeira:**
Irmã Vânia Bonito:
vaniabonito@hotmail.com
- **Portugal:**
silviadiezg@hotmail.com

Pedimos que envie as suas fotografias num ficheiro em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■